

30.ª Disciplina

Italiano

1.º Ano

- 1.º Aquisição de uma pronúncia correcta.
- 2.º Leitura e tradução para português até o capítulo LIX inclusive do livro de leitura.
- 3.º Gramática — Noções preliminares: 1.ª parte: fonologia; 2.ª parte: morfologia.
- 4.º Análise léxica.
- 5.º Ditado — Livro de leitura, do capítulo I até o LIX.

2.º Ano

- 1.º Revisão da matéria dada no 1.º ano.
- 2.º Leitura e tradução para português do capítulo LX até o XCIX (último) do livro de leitura.
- 3.º Gramática, 3.ª parte: sintaxe.
- 4.º Ditado — Livro de leitura, capítulo LX até o XCIX.
- 5.º Temas — Versão de alguns destes de português para italiano, à escolha do professor.

Nota. — Os livros actualmente adoptados são os seguintes: *Gramática da língua italiana*, de Emilio Augusto Vecchi; *Le mie prigioni*, de Silvio Pélico, ou uma selecta.

31.ª Disciplina

História e Geografia

História

1.º Ano

História universal. Divisão em épocas e sua razão. História e preistória, sciências auxiliares da história. História da antiguidade oriental: Egipto, Assíria e Babilónia, Pérsia, Fenícia, Judea. Antiguidade ocidental: Grécia e Roma. Idade média: períodos, queda da civilização romana, invasões dos bárbaros, reconstrução das nacionalidades. Estados efêmeros. Teodorico. Atila e Carlos Magno: Normandos. A igreja e a monarquia universal. Os árabes e o maometismo. O feudalismo. As cruzadas. A cavalaria. Municípios, comunas e ligas comerciais. Universidades. Sciências e artes. Heresias. A autoridade real. Queda de Constantinopla. Idade moderna. A Renascença, a Reforma. Lutas religiosas. Contra-reforma. Monarquia absoluta. Estados gerais e cortes. Parlamento inglês. Lutas entre a casa de Austria e a de França. Guerra dos trinta anos. Revolução inglesa. Guerra da sucessão de Austria. Guerra da sucessão de Espanha. Luís XIV. Guerra dos sete anos. Escritores revolucionários. Independência dos Estados Unidos. Idade contemporânea. A revolução francesa, causas, aspectos e consequências. Napoleão. A Santa Aliança. Revoluções liberais. O segundo império. Guerra franco-prussiana. A questão do oriente. A Alemanha e as suas ambições. A República na França e na Espanha. O poder temporal do Papa. Luta económica. Os grandes impérios coloniais. A última guerra.

2.º Ano

Repetição demorada do 1.º ano. História de Portugal. As raças da Península. Os lusitanos, fenícios, gregos e romanos. Os bárbaros. Árabes. Reconquista cristã. A monarquia de Leão. Condado Portucalense e o Conde D. Henrique. Afonso Henriques e a formação do reino de Portugal. Conquistas aos mouros. Lutas contra a monarquia leonesa. A conferência de Samora. Reis e homens ilustres da primeira dinastia. Municípios, cortes. Monumentos. A Universidade. Segunda dinastia: a guerra da Independência. D. João I e seus filhos. Nun'Alva-

res. João das Regras. A monarquia absoluta. A cultura latina. Os cronistas. A crise da realeza. Todos os reis, homens notáveis e monumentos da dinastia. Descoberta e conquistas. O sonho de D. Sebastião. Domínio estrangeiro dos Filipes. Perda do nosso império colonial. Reacção. Quarta dinastia. Reis e homens notáveis. Monumentos. Guerra da Restauração. O Marquês de Pombal e o absolutismo. As lutas liberais. As constituições e a Carta Constitucional. Os partidários. A República. A Grande Guerra.

32.ª Disciplina

Curso de sciências musicais

1.º Ano

Noções elementares de acústica

Objecto do estudo de acústica. O som. Vibrações das cordas, da coluna de ar contido no tubo, sons harmónicos. O timbre, a altura e a intensidade dos sons. Propagação e reflexão. Ecos. Sonoridade das salas. Produção do som nos diversos instrumentos. Órgãos vocais. Percepção dos sons. Anatomia do ouvido. Escalas. Temperamento. Acordes.

2.º Ano

História da Música

Tempos preistóricos. Oriente. Grécia, Roma e os primitivos cristãos. Período medieval. Formas primitivas da polifonia. Organum. Discantus. Fabordão. Desenvolvimento do estilo contrapontado até o período palestriniano. Renascença. Decadência do estilo contrapontado. A melodia acompanhada. O baixo cifrado. A ópera.

3.º Ano

Desenvolvimento das formas vocais, instrumentais e dramáticas durante o século XVII. Os Bach. Haydn. Mozart. Beethoven. O romantismo musical. A reforma wagneriana. O estado actual da evolução da música.

Nota. — O professor deverá acompanhar a descrição dos principais períodos de música, de referências aos períodos correspondentes ao desenvolvimento dessa arte em Portugal.

4.º Ano

Estética musical

Definição de estética, arte e música, e exposição resumida das principais teorias filosóficas nas suas relações com a arte dos sons.

Som. timbre, agógica e dinâmica. Escalas. Harmonia. Consonância e dissonância. Tonalidade. Ritmo: Período e frase. Tipos melódicos. Imitação. Contraste.

5.º Ano

Música pura e música de programa. Características dos estilos. Análise das principais obras da arte musical antiga, clássica, moderna e contemporânea.

Direcção Geral de Belas Artes, 5 de Dezembro de 1923. — O Director Geral, Augusto César Ferreira Gil.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Secretaria Geral

Portaria n.º 3:895

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Trabalho, nos termos do artigo 12.º do regulamento de 23 de Março de 1869, e para os efeitos do

artigo 3.º do regulamento de 1 de Julho de 1911, designar a letra D para servir durante o período que decorre desde 1 de Maio de 1924 a 30 de Abril de 1925 no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

O que se comunica a todos os governadores civis dos distritos do continente e ilhas adjacentes, para seu conhecimento e para que o façam constar às câmaras municipais dos mesmos distritos.

Paços do Governo da República, 8 de Fevereiro de 1924.—O Ministro do Trabalho, *Júlio Ernesto de Lima Duque*.

Direcção Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa

Por ter saído com inexactidão no *Diário do Governo* n.º 261, 1.ª série, de 8 de Dezembro de 1923, novamente se publica o artigo 3.º do decreto n.º 9:278, da mesma data:

«Artigo 3.º A Direcção Geral dos Hospitais fixará anualmente o número de internos, precedendo consulta ao chefe de internos».

Direcção Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa, 29 de Janeiro de 1924. — O Director Geral, *A. Pais de Vasconcelos*.